



Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local

www.stal.pt

Rua D. Luís I, 20F 1249-126 Lisboa • Telef: 351.210958400 — Fax: 351.210958469 • E-mail: stal.nacional@stal.pt

STAL SAÚDA A GREVE GERAL DOS TRABALHADORES ITALIANOS

Contra o avanço do neoliberalismo é preciso resistir e lutar sempre!

O STAL saúda calorosamente a Greve Geral dos trabalhadores italianos convocada para o próximo dia 6 de Setembro pela CGIL e deseja os melhores êxitos para esta jornada de luta, fundamental no combate ao avanço do neoliberalismo, não apenas na Itália mas na Europa e no mundo em geral. É preciso resistir e lutar, é urgente o combate por políticas de ruptura que valorizem o trabalho, defendam os serviços públicos e promovam a justiça social.

A crise económica e financeira provocada pelo capital e pelas políticas de direita levadas a cabo pela União Europeia e pela generalidade dos seus Estados-membros ao longo das últimas décadas é hoje vergonhosa, despudorada e demagogicamente utilizada para justificar o avanço dos interesses capitalistas e para destruir direitos básicos e avanços civilizacionais arduamente conquistados.

Os trabalhadores e as populações, particularmente as camadas mais desfavorecidas, são hoje confrontados com políticas que constituem um autêntico exercício de pilhagem seus salários e dos seus direitos; as administrações públicas e os serviços públicos essenciais estão a saque; os aumentos sistemáticos dos impostos e dos preços agravam as dificuldades e a pobreza; o Estado Social nem miragem chega a ser, foi substituído por um Estado verdadeiramente ladrão que se procura esconder debaixo de uma capa assistencialista e assume na plenitude uma natureza de classe ao serviço do capital.

Aumenta a pobreza das populações, agrava-se a precariedade laboral e crescem as dificuldades e a insegurança a todos os níveis dos trabalhadores, num panorama de recessão galopante e fruto da insistência em políticas que protegem os poderosos e fazem crescer as grandes fortunas, sempre e cada vez mais impunes e livres para o aprofundamento da exploração.

A crise não é no entanto, como muitos pretendem fazer crer, um fenómeno conjuntural, nem tão pouco as medidas de austeridade que pretendem impor aos trabalhadores e às populações em geral constituem uma inevitabilidade - estamos perante uma crise

estrutural do capitalismo, que o capitalismo aproveita perversa e demagogicamente para fazer aumentar a sua hegemonia, pondo em causa a própria democracia.

Por isso é preciso lutar, por isso é fundamental resistir!

Não apenas por operações de cosmética ou simples paliativos destinados a manter e a perpetuar um modelo europeu podre e em decadência, mas sobretudo por uma ruptura efectiva com as políticas neoliberais, por uma Europa socialmente justa, democrática e solidária, pela valorização do trabalho e dos trabalhadores, pelos direitos, pelos salários, pelo emprego e por serviços públicos de qualidade para todos.

Por isso a luta dos trabalhadores italianos e particularmente a greve de 6 de Setembro faz ainda mais sentido, não apenas porque é inteiramente justa no combate aos ataques de Berlusconi mas também porque tais ataques reflectem os ditames da União Europeia ao serviço do capital e o aprofundamento das suas políticas neoliberais.

Saudamos a vossa luta, estamos com a vossa luta!

A luta continua!

6 de Setembro de 2011

A Direcção Nacional do STAL